



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ CAMPUS  
SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS CURSO DE  
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**



**ANA BEATRIZ FERREIRA DE MACEDO**

**CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A  
FORMAÇÃO DA CARREIRA DOCENTE**

**PICOS – PI 2025  
ANA BEATRIZ FERREIRA DE MACEDO**

## **CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DA CARREIRA DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Piauí - UFPI, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, como requisito para obtenção de título de Licenciada em Ciências Biológicas.

**Orientador:** Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros

**FICHA CATALOGRÁFICA**  
**Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí**  
**Biblioteca José Albano de Macêdo**

**M141c** Macedo, Ana Beatriz Ferreira de.  
Contribuições do programa residência pedagógica para a formação da  
carreira docente / Ana Beatriz Ferreira de Macedo – 2025.  
29 f.

1 Arquivo em PDF

Indexado no catálogo *online* da biblioteca José Albano de Macêdo-CSHNB  
Aberto a pesquisadores, com restrições da Biblioteca

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do  
Piauí, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Picos, 2025.  
"Orientador: Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros."

1. Biologia-formação de professores. 2. Oportunidades profissionais-  
docência. 3. Programa Residência Pedagógica. I. Macedo, Ana Beatriz  
Ferreira de. II. Barros, Sérgio Bitencourt Araújo. III. Título.

**CDD 570.71**

**ANA BEATRIZ FERREIRA DE MACEDO**

**CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A  
FORMAÇÃO DE NOVOS PROFESSORES NO MERCADO DE TRABALHO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Piauí - UFPI, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, como requisito para obtenção de título de Licenciada em Ciências Biológicas.

**Orientador:** Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros

Aprovado em 20 de Janeiro de 2025.

**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado digitalmente  
 **SERGIO BITENCOURT ARAUJO BARROS**  
Data: 06/02/2025 10:33:01-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros (Orientador)  
Universidade Federal do Piauí – UFPI

Documento assinado digitalmente  
 **MARCIA MARIA MENDES MARQUES DUQUE**  
Data: 20/02/2025 10:13:53-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

Profa. Dra. Márcia Maria Mendes Marques (Primeiro examinador)  
Universidade Federal do Piauí – UFPI

Documento assinado digitalmente  
 **VICTOR DE JESUS SILVA MEIRELES**  
Data: 06/02/2025 18:24:67-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

Prof. Dr. Victor de Jesus Silva Meireles (Segundo examinador)  
Universidade Federal do Piauí – UFPI

## DEDICATÓRIA

Dedico essa conquista aos meus pais irmãos e principalmente a Deus, que me ajudou em cada etapa e me sustentou até aqui.

## **AGRADECIMENTO**

A conclusão deste trabalho representa não apenas o encerramento de uma importante etapa acadêmica, mas também a soma de esforços, incentivos e apoio de muitas pessoas que, de diferentes formas, contribuíram para que eu chegasse até aqui.

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar força, perseverança e sabedoria durante toda esta jornada. Aos meus pais, Maria Nazaré Ferreira do Nascimento Macedo e Francisco das Chagas de Sousa Macêdo, por serem minha base, pelo amor incondicional, pelos ensinamentos de vida e por sempre acreditarem no meu potencial.

Aos meus irmãos, que compartilharam comigo momentos de luta e vitória, oferecendo apoio e carinho ao longo de todo o percurso. Às minhas amigas Carol, Mirely e Fernanda, pelo companheirismo, pelas palavras de incentivo e pela ajuda inestimável ao longo do curso. Cada conversa, cada conselho e cada gesto de apoio foram essenciais para que eu pudesse superar os desafios.

Ao meu orientador, Sergio Bitencourt Araújo Barros, pela paciência, pelo direcionamento e pelo compartilhamento de conhecimentos que foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

À banca examinadora, pela dedicação em avaliar este trabalho e pela contribuição valiosa para o meu crescimento acadêmico e profissional. A todos que de alguma forma, fizeram parte desta trajetória, meu mais sincero e profundo agradecimento.

## EPÍGRAFE

*“Não basta apenas aproveitar as  
oportunidades; deve criá-las.” Francis Bacon  
(1561-1626)*

## RESUMO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) tem se mostrado um instrumento eficaz para fortalecer a formação inicial de professores, ao articular a teoria adquirida nas universidades com a prática vivenciada no ambiente escolar. Por meio dessa integração, o programa prepara os licenciandos para os desafios do mercado de trabalho, promovendo competências pedagógicas fundamentais, como planejamento, gestão de sala de aula e mediação de conflitos. Com base nisso, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica da literatura vigente que verse sobre as contribuições do Programa Residência Pedagógica e como a formação de novos professores tem sido gerenciada para conferir oportunidades profissionais aos estudantes que desejam iniciar a carreira docente. A pesquisa envolveu uma análise comparativa de nove artigos publicados entre 2018 e 2023, nos quais foram observadas colocações quanto à contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação de professores, como fornecer complementos de experiências em estágios obrigatórios; auxiliar no desenvolvimento dos estudantes como atores escolares; fortalecer saberes desenvolvidos nas escolas públicas; aprimorar as práticas pedagógicas conquistadas na universidade nas escolas de educação básica e favorece a construção da formação de professores mais sólidos nos anos iniciais da profissão. Conclui-se que, para o Programa Residência Pedagógica tenha seu potencial seja plenamente alcançado, é essencial que gestores públicos, universidades e escolas fortaleçam a articulação e o apoio ao programa, garantindo que ele se mantenha como uma política de formação docente efetiva e transformadora.

**Palavras-chave:** Aprendizagem da docência. Educação Básica. Formação inicial. Oportunidades profissionais.

## ABSTRACT

The Pedagogical Residency Program (PRP) has proven to be an effective instrument for strengthening initial teacher training by articulating theory acquired at universities with practice experienced in the school environment. Through this integration, the program prepares undergraduates for the challenges of the job market, promoting fundamental pedagogical skills, such as planning, classroom management, and conflict mediation. Based on this, this study aimed to conduct a bibliographic review of the current literature that addresses the contributions of the Pedagogical Residency Program and how the training of new teachers has been managed to provide professional opportunities for students who wish to begin their teaching careers. The research involved a comparative analysis of 10 articles published between 2018 and 2023, in which statements were observed regarding the contributions of the Pedagogical Residency Program to teacher training, such as providing complementary experiences in mandatory internships; assisting in the development of students as school actors; strengthening knowledge developed in public schools; improve the pedagogical practices acquired at university in basic education schools and promote the construction of more solid teacher training in the initial years of the profession. It is concluded that much is said about the Pedagogical Residency Program as an important initiative for the training of more qualified teachers, capable of responding to the demands of the job market and contributing to the improvement of basic education in Brazil, as long as there is the choice of effective public educational policies that support the program.

**Keywords:** Teacher learning. Basic education. Initial training. Professional opportunities.

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1.</b> Lista dos estudos analisados neste trabalho, publicados entre 2018 e 2023. Fonte: Dados da pesquisa (2024). .....	21
<b>Tabela 2.</b> Contribuições da Residência Pedagógica para formação docente. Fonte: Dados da pesquisa (2024). .....	22

## **LISTA DE SIGLAS**

<b>CAPES</b>	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
<b>PRP</b>	Programa Residência Pedagógica
<b>UFPI</b>	Universidade Federal do Piauí

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>14</b>
2.1 <i>Objetivo Geral .....</i>	<i>14</i>
2.2 <i>Objetivos Específicos.....</i>	<i>14</i>
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>15</b>
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>18</b>
4.1 <i>Tipo de Estudo .....</i>	<i>18</i>
4.2 <i>Procedimentos para Seleção de Literatura .....</i>	<i>18</i>
<b>4.2.1 Definição dos Critérios de Inclusão e Exclusão .....</b>	<b>18</b>
4.2 <i>Fontes de Dados .....</i>	<i>18</i>
<b>4.2.2 Período de Publicação .....</b>	<b>18</b>
4.3 <i>Procedimentos de Análise dos Dados.....</i>	<i>18</i>
4.4 <i>Considerações Éticas.....</i>	<i>19</i>
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>20</b>
5.1 <i>O Programa Residência Pedagógica e Sua Contribuição para Formação de Futuros Professores</i>	<i>20</i>
5.2 <i>Percepção dos residentes sobre o Programa Residência Pedagógica .....</i>	<i>22</i>
5.3 <i>Desafios e oportunidades enfrentados pelos residentes durante o programa Residência Pedagógica .....</i>	<i>23</i>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>24</b>
<b>7 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>25</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) tem como função principal promover a articulação entre teoria e prática na formação inicial de professores, inserindo os licenciandos no cotidiano escolar de maneira reflexiva e sistemática (Castro *et al.*, 2021).

Segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o PRP é "uma ação que visa fortalecer os cursos de licenciatura, contribuindo para a formação docente e ampliando a integração entre a universidade e as escolas de educação básica" (CAPES, 2023).

Cigales e De Souza (2021) descreveram que a prática pedagógica não é apenas uma aplicação de teorias, mas um campo de construção e reconstrução de saberes. Nesse sentido, o Programa Residência Pedagógica cumpre um papel fundamental ao oferecer aos licenciandos um espaço onde possam experimentar e refletir sobre diferentes metodologias, desenvolvendo competências profissionais alinhadas às necessidades das escolas e às demandas sociais (Da Silva *et al.*, 2019).

O Programa Residência Pedagógica tem se mostrado uma estratégia inovadora e eficaz na formação de novos professores, proporcionando uma experiência de imersão no cotidiano escolar, onde os licenciandos podem vivenciar e refletir sobre as práticas pedagógicas em um ambiente real (Dos Santos *et al.*, 2020; Freitas; Freitas; Almeida, 2020). Ao inserir os estudantes de licenciatura nas escolas, o Programa Residência Pedagógica favorece a construção de saberes pedagógicos mais contextualizados, permitindo que os futuros docentes compreendam as dinâmicas e desafios do ensino, além de fortalecerem suas competências (Lima, 2018; Júnior ; Cardoso, 2020).

No contexto do Programa Residência Pedagógica, os licenciandos são desafiados a planejar, aplicar e refletir sobre suas intervenções pedagógicas, o que promove o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a flexibilidade no planejamento, a capacidade de adaptação às necessidades dos alunos e o uso de metodologias ativas (Tardif, 2009, Pimenta 2010).

No entanto, a inserção de estudantes recém-formados no mercado de trabalho tem sido um desafio constante em diversas áreas, incluindo a educação. Espera-se que a experiência adquirida pelos estudantes no Programa Residência Pedagógica facilite sua transição para o mercado de trabalho.

Ademais, se faz necessário investigar se as escolas e redes de ensino reconhecem a experiência da Residência Pedagógica como um diferencial no currículo desses profissionais. A problemática

ganha ainda mais relevância diante do contexto de mudanças nas políticas educacionais e da desvalorização social da carreira docente, o que agrava as barreiras de entrada no mercado.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Analisar as contribuições do Programa Residência Pedagógica na formação de novos professores, destacando seu impacto na preparação e inserção desses profissionais para o mercado de trabalho.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- a) Investigar como o Programa Residência Pedagógica contribui para o desenvolvimento de competências pedagógicas dos futuros professores;
- b) Avaliar a percepção dos residentes sobre a relevância do programa para sua inserção no mercado de trabalho;
- c) Identificar os desafios e oportunidades enfrentados pelos residentes durante o programa e sua relação com a prática docente no mercado de trabalho.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

A formação inicial de professores no Brasil enfrenta desafios históricos relacionados à integração entre teoria e prática e à adequação do ensino superior às demandas do mercado de trabalho, pois a formação docente deve articular conhecimento acadêmico, habilidades práticas e sensibilidade às questões sociais (André, 2018).

Um dos múltiplos desafios para este professor formador é desconexão entre os conteúdos teóricos ministrados nas instituições formadoras e as práticas reais vivenciadas no ambiente escolar (Aranha, 2011). É um tipo de lacuna que dificulta a preparação dos professores para enfrentar os desafios da sala de aula, como a diversidade cultural e social dos alunos, a indisciplina e as condições precárias das escolas públicas (Borges; Aquino; Puentes, 2011). De acordo com Borssoi (2008), esse problema se agravou durante décadas, devido à ausência de políticas públicas eficazes para articular a formação inicial com o contexto prático das escolas. Desde a formação das primeiras escolas normais, os professores têm enfrentado baixos salários, condições de trabalho precárias e falta de reconhecimento social, o que tornou a carreira gradativamente menos atrativa, levando à evasão de estudantes dos cursos de formação de professores e contribuindo para a escassez de profissionais qualificados no mercado (Cury, 2002; Costa, 2010).

Em regiões mais afastadas e com menor infraestrutura, como o Norte e o Nordeste, a oferta de cursos formativos é limitada, o que dificulta o acesso dos aspirantes à docência a uma educação de qualidade (Favero, 2001). Além disso, de acordo com Fontoura (2017), a ausência de políticas específicas para essas áreas agrava a disparidade na qualidade da formação e no desempenho profissional dos professores.

A ausência de continuidade nas políticas públicas, associada às mudanças frequentes nos rumos das gestões governamentais, dificulta o desenvolvimento de programas eficazes e sustentáveis que respondam às demandas do mercado de trabalho e das escolas públicas (Guedes, 2019).

O Programa Residência Pedagógica (PRP), instituído em 2018 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), busca superar lacunas na formação docente ao oferecer uma experiência prática supervisionada em escolas (Leandro, 2020). Essa proposta visa aproximar os licenciandos do cotidiano escolar, fortalecendo sua preparação para o mercado.

De acordo com Marcelo (2009), uma das principais contribuições do Programa Residência Pedagógica é a articulação entre os saberes teóricos adquiridos na universidade e as práticas vivenciadas no ambiente

escolar, já que a prática é um espaço de construção e ressignificação de saberes essenciais à profissão docente.

Nobre *et al.* (2021) argumentam que a inserção dos licenciandos no ambiente escolar, por meio do PRP, promove o desenvolvimento da capacidade de análise crítica e reflexiva, pois a prática reflexiva é indispensável para formar profissionais que questionem e aprimorem suas práticas continuamente.

Com base nisso, a identidade docente é construída a partir de experiências vividas e reflete a interação entre a prática educativa e os valores pessoais, pois no contexto de um mercado de trabalho competitivo, a experiência prática adquirida no PRP destaca os licenciandos frente a outros candidatos (Poladian, 2014).

Para Santos (2020), o acompanhamento de um profissional mais experiente favorece o desenvolvimento de habilidades práticas e a compreensão dos desafios da docência além de possibilitar o desenvolvimento de competências essenciais, como o planejamento de aulas, a gestão da sala de aula, a resolução de conflitos e a avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

A imersão dos licenciandos na rotina escolar permite que eles compreendam os desafios específicos das escolas públicas, como a indisciplina, a diversidade cultural e a desigualdade social, preparando-os para atuar nesses contextos (Santos, 2020). Durante o Programa Residência Pedagógica, os licenciandos enfrentam situações reais do cotidiano docente, como lidar com turmas heterogêneas, dificuldades de aprendizagem e conflitos interpessoais (Silva, 2007).

O Programa Residência Pedagógica reforça a importância da formação docente como um processo essencial para a valorização da profissão; formar professores comprometidos e competentes é um passo importante para a transformação social por meio da educação (Souza, 2006). O PRP incentiva o desenvolvimento da autonomia docente ao proporcionar experiências práticas em que os licenciandos precisam tomar decisões pedagógicas, enfrentar problemas e buscar soluções (Souza, 2006). A vivência prática durante o Programa Residência Pedagógica melhora a empregabilidade dos futuros professores, pois demonstra que eles já possuem experiência no ambiente escolar, um aspecto valorizado por gestores escolares (Tardif, 2002). O autor ainda afirma que o PRP incentiva os licenciandos a compreenderem a formação docente como um processo contínuo, já que a formação continuada é essencial para que os professores se mantenham atualizados e comprometidos com a melhoria de sua prática.

Comparado a iniciativas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), o PRP foca em uma formação mais imersiva, permitindo uma vivência mais aprofundada da realidade escolar, considerando que o acompanhamento e a avaliação contínua dos residentes durante o Programa Residência Pedagógica permitem identificar avanços e dificuldades, contribuindo para a melhoria do programa e da formação docente (Tardif, 2002).

De acordo com Zeincher (2010), o Programa Residência Pedagógica é uma iniciativa significativa para a formação inicial de professores no Brasil, pois oferece uma experiência prática valiosa que contribui para a inserção no mercado de trabalho e para o desenvolvimento de uma docência qualificada e reflexiva. No entanto, o autor afirma que, para maximizar seus impactos, é necessário superar desafios relacionados à infraestrutura, financiamento e articulação entre universidades e escolas.

## **4 METODOLOGIA**

### **4.1 Tipo de Estudo**

A pesquisa é caracterizada como uma revisão de literatura, de natureza qualitativa. Essa abordagem permitirá a identificação, análise e síntese de estudos existentes que tratam das contribuições do Programa Residência Pedagógica (PRP) para a formação de novos professores e sua inserção no mercado de trabalho (Creswell, 2010).

### **4.2 Procedimentos para Seleção de Literatura**

#### *4.2.1 Definição dos Critérios de Inclusão e Exclusão*

Foram incluídos apenas artigos publicados em revistas científicas que tratem diretamente sobre o Programa Residência Pedagógica e sua influência na formação de novos professores e na sua inserção no mercado de trabalho. Teses, dissertações, e relatórios técnicos que abordem a temática foram excluídos. Ainda, foram excluídos artigos científicos que não tratem especificamente do programa ou que não estejam disponíveis em texto completo, bem como trabalhos que não estejam em português.

### **4.2 Fontes de Dados**

A pesquisa foi realizada em bases de dados acadêmicas como Google Scholar e Periódico da CAPES, utilizando palavras-chave como "Programa Residência Pedagógica", "formação de professores", "mercado de trabalho docente", "contribuições pedagógicas", entre outras relacionadas.

#### *4.2.2 Período de Publicação*

Como o Programa Residência Pedagógica foi criado em 2018, pela Portaria 38/2018, a pesquisa se concentrou em artigos científicos publicados a partir de 2018.

### **4.3 Procedimentos de Análise dos Dados**

Os artigos recuperados por meio da busca nas bases de dados usando as palavras-chave verificados quanto a adequação ao tema proposto e a relevância dos resultados apresentados. Após realizado esta seleção dos trabalhos se chegou a 9 (nove) artigos científicos.

Os artigos selecionados tiveram seus conteúdos analisados e seus dados foram extraídos e organizados de acordo com as categorias temáticas que emergem dos objetivos específicos da pesquisa.

#### **4.4 Considerações Éticas**

Por se tratar de uma revisão de literatura, não houve coleta de dados primários, e portanto, questões éticas relacionadas à pesquisa com seres humanos não se aplicam .

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo envolveu uma análise comparativa de nove artigos publicados entre 2018 e 2023 nas revistas *Práxis Educacional*; *Research, Society and Development*; *Formação Docente*; *Práticas de Linguagem*; *Ensino em Perspectivas*; *Educação e Sociedade*; *Investigações em Ensino de Ciências*; revista *on line* de *Política e Gestão Educacional*; *Educação e Momento: diálogos em educação*.

**Tabela 1.** Lista dos artigos analisados neste trabalho, publicados a partir de 2018.

AUTORES	TÍTULO DO TRABALHO	PERIODICO
Borges, Leite e Freitas (2020)	Contribuições do programa residência pedagógica para a formação de professores de geografia	<i>Práxis Educacional</i>
Castro <i>et al.</i> (2021)	Residência pedagógica e a formação docente em tempos de pandemia: desafios e perspectivas dos licenciandos	<i>Research, Society and Development</i>
Felipe e Bahia (2020)	Aprendendo a ser professor: as contribuições do programa residência pedagógica	<i>Formação Docente</i>
Ferreira e Siqueira (2020)	Residência pedagógica: um instrumento enriquecedor no processo de formação docente.	<i>Práticas de Linguagem</i>
Freitas, Freitas e Almeida (2020)	Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente	<i>Ensino em Perspectivas</i>
Lopes, Alves e Silva (2023)	O programa residência pedagógica e a formação digital de licenciandos das ciências da natureza	<i>Investigações em Ensino de Ciências</i>
Melo <i>et al.</i> (2020)	O programa residência pedagógica: experiências formativas no curso de pedagogia	<i>Revista on line de Política e Gestão Educacional</i>
Silva e Cruz (2018)	A residência pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências	<i>Momento: diálogos em educação</i>
Tinti e Silva (2020)	Estudo das repercussões do programa residência pedagógica na formação de professores de matemática	<i>Formação Docente</i>

Fonte: Autoria própria, 2024.

### 5.1 O Programa Residência Pedagógica e Sua Contribuição para Formação de Futuros Professores

Na Tabela 2, são abordadas as contribuições do programa Residência Pedagógica apontados nos estudos selecionados. Este levantamento reúne as principais reflexões e análises de estudiosos sobre como o programa tem impactado a formação inicial de professores, fortalecendo a prática docente e promovendo a integração entre teoria e prática. A Tabela 2 apresenta diferentes perspectivas acadêmicas, destacando avanços, desafios e resultados significativos relacionados à implementação dessa iniciativa.

**Tabela 2.** Contribuições da Residência Pedagógica para formação docente.

AUTORES	CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA
Borges, Leite e Freitas (2020)	Contribui para a formação inicial e cotinuada de estudantes para a carreira docente, promovendo a construção de conhecimentos e planejamento de aulas, proporcionando maior proximidade Entre Escolas e Universidade como projeto de permanência.
Castro <i>et al.</i> (2021)	Proporciona reflexões, experiências e aprendizados diversos aos estudantes, fomentando capacidade de adaptação frente à dificuldades em sala de aula para transpor barreiras educacionais.
Felipe e Bahia (2020)	Valoriza o desenvolvimento acadêmico, intelectual e investigativo dos professores em formação durante a construção de saberes complementares no trabalho educativo.
Ferreira e Siqueira (2020)	Consolida a prática educativa através do desenvolvimento do profissional docente por meio da articulação entre teoria e a prática, possibilitando o diálogo entre a universidade e a realidade das escolas de Educação Básica, com vistas a buscar um ensino de qualidade, fundamentado nas Políticas Públicas de Educação.
Freitas, Freitas e Almeida (2020)	Favorece a troca mútua de saberes entre a universidade e a escola, de forma significativa para ambos, aproximando a formação acadêmica das reais demandas do ensino público.
Lopes, Alves e Silva (2023)	Ajuda a escancarare lacunas quanto ao diálogo entre ensino e tecnologia nas matrizes curriculares das licenciaturas, as dificuldades adaptativas de professores, estudantes e corpo administrativo quanto a imersão adequada dos artefatos de ensino.
Melo <i>et al.</i> (2020)	Contribui para a formativo inicial dos estudantes, com destaque para novas experiências, formação acadêmica, profissional e humana, o ser professor e articulação entre teoria e prática, bem como revelam que é preciso uma reorganização das atividades para inserção de programas de formação inicial que possibilitem novas e significativas experiências aos estudantes em seu processo formativo.
Silva e Cruz (2018)	A PRP é positiva se houver uma preocupação de estabelecer uma política de Estado que conceba a formação de professores em sua totalidade, abarcando os elementos da formação e valorização docente, por meio da formação inicial e continuada, condição de trabalho, remuneração e carreira.
Tinti e Silva (2020)	É importante nos processos de inserção e imersão no contexto escolar, nas práticas de regência; na formação de professores e na parceria entre universidade e escola.

Fonte: Autoria própria, 2024.

A Tabela 2 demonstra significativas difernças de opinioes entre os estudos, especialmente no que diz respeito ao impacto do programa na formação inicial de professores. Castro *et al.* (2021) enfatizaram que a iniciativa promove uma experiência prática indispensável, proporcionando aos licenciandos uma vivência concreta do cotidiano escolar. Para esses autores, a Residência Pedagógica não apenas aproxima os futuros professores da realidade da sala de aula, mas também contribui para o desenvolvimento de competências práticas que muitas vezes são negligenciadas na formação teórica.

Por outro lado, há aqueles que apontam limitações no programa, como Borges, Leite e Freitas (2020), questionando se ele realmente cumpre seu papel de forma ampla. Em muitos casos, a Residência Pedagógica acaba reproduzindo práticas tradicionais, sem trazer inovações metodológicas ou oportunidades de reflexão crítica sobre o ensino. Para esses autores, o programa precisa investir mais na articulação entre teoria e prática, garantindo que os residentes compreendam não apenas o "como" ensinar, mas também o "porquê" das escolhas pedagógicas realizadas.

Outro ponto que diverge opiniões refere-se ao impacto do programa na formação de professores reflexivos e autônomos. Enquanto alguns autores como Felipe e Bahia (2020) valorizam o papel do programa em criar oportunidades de aprendizado colaborativo, outros questionam se o modelo atual promove uma verdadeira autonomia docente, como Lopes, Alves e Silva (2023). Segundo essas vozes críticas, a Residência Pedagógica pode, em certos contextos, limitar-se a uma observação passiva ou a atividades supervisionadas rigidamente, em vez de estimular a construção ativa de conhecimento pelos residentes. Essa divergência reforça a necessidade de repensar e aperfeiçoar continuamente a estrutura e os objetivos do programa.

## **5.2 Percepção dos residentes sobre o Programa Residência Pedagógica**

De acordo com Borges, Leite e Freitas (2020), afirmaram que o Programa Residência Pedagógica se apresenta como uma maneira de auxiliar na formação, indução e no trabalho docente, isto é, o período ideal de iniciação e de introdução na profissão, buscando permitir a pesquisa diretamente a partir da práxis docente.

Borges, Leite e Freitas (2020) destacaram ainda que a PRP age como um programa compensatório, e não propriamente de atualização e aprofundamentos em avanços do conhecimento, pois a formação continuada tem sido, geralmente, utilizada com a finalidade de suprir a má formação dos profissionais da educação, alterando assim seu propósito inicial de aprimoramento, avanço, renovação e inovação de conhecimentos nas mais variadas áreas do conhecimento.

Apesar disso, a influência da Programa Residência Pedagógica na formação de novos professores pode sofrer alguns desafios, caso o ensino seja remoto ou presencial. Castro *et al.* (2021), ao analisarem a percepção de estudantes residentes através de entrevistas quanto à preparação para a docência no ensino remoto, perceberam que 63% dos participantes só passaram a se sentir preparados para o ensino remoto depois da pandemia. Apontaram, adicionalmente, que alguns obstáculos foram intransponíveis pelos residentes, apesar de todos os esforços, como por exemplo as dificuldades dos estudantes da educação básica no acesso às tecnologias digitais e internet, ou frequente desinteresse e pouca participação dos discentes nas aulas síncronas.

Nesse sentido, existem outras lacunas, de acordo com Lopes, Alves e Silva (2023) em relação ao diálogo entre ensino e tecnologia nas matrizes curriculares dessas licenciaturas, as dificuldades adaptativas de professores, estudantes e corpo administrativo em lidar com a imersão nesses artefatos de ensino.

Considerando estas questões de acesso, Felipe e Bahia (2020), por sua vez, ressaltaram a Residência Pedagógica aparece nesse cenário para auxiliar no fortalecimento da escola, em particular da escola pública, pois, a partir de uma formação acadêmica humanista e técnica que, na ambiência do trabalho, outros diferentes saberes necessários à prática educativa são criados, onde melhor se visualizam os problemas, as tensões, as contradições sociais e as possibilidades de mudança.

A Residência Pedagógica, de acordo com os autores, pode, pelas práticas concorrentes, articular um projeto de formação que não seja o da simplificação do trabalho de ensinar, mas para isso outras opções teóricas e políticas precisam ser feitas e afirmadas.

Ferreira e Siqueira (2020) reconheceram que o professor não deve ser um simples transmissor de conhecimento; seu papel vai além disso: ele deve conhecer, interagir com os alunos, com a comunidade escolar, e, também, ter uma base teórica consistente, para que seja possível aliar seus conhecimentos em sala de aula de acordo com as especificidades e realidades dos seus educandos.

Ademais, quando a aprendizagem da profissão se dá no seu exercício, vivenciando o conhecimento prático dos professores das escolas e a supervisão da universidade, a articulação entre saberes interdisciplinares acontece espontaneamente e de forma natural (Freitas, Freitas e Almeida, 2020). A possibilidade de ter contato com a prática a partir de um programa voltado para a formação inicial, favorece a construção de bases teóricas que fortaleça uma ação futura.

### **5.3 Desafios e oportunidades enfrentados pelos residentes durante o programa Residência Pedagógica**

Os estudos aqui apresentados mostram algumas contribuições do Programa Residência Pedagógica para formação e inclusão de novos professores no mercado de trabalho, como fornecer complementos de experiências em estágios obrigatórios; auxiliar no desenvolvimento dos estudantes como atores escolares; fortalecer saberes desenvolvidos nas escolas públicas; aprimorar as práticas pedagógicas conquistadas na universidade nas escolas de educação básica e favorece a construção da formação de professores mais sólidos nos anos iniciais da profissão.

Melo *et al.* (2020) enfatizaram a formação de professores como estratégia para a inserção no mundo do trabalho não deve ser a ênfase precípua nas estratégias de autoformação como vinham alguns estudos propagando, mas nas possíveis mudanças sociais e educacionais. As

questões relativas à formação necessitam ser pensadas na dinâmica complexa da sociedade e na realidade multifacetada.

Para que essas metas sejam exequíveis, Silva e Cruz (2018) recomendam que deve haver uma preocupação de estabelecer uma política de Estado que conceba a formação de professores em sua totalidade - com isso, a residência pode ser positiva - abarcando os elementos da formação e valorização docente, por meio da formação inicial e continuada, condição de trabalho, remuneração e carreira.

Vale ressaltar também sobre a importância da socialização da experiência entre residentes que foram inseridos na escola estadual e os da escola municipal, pois, mesmo estando localizadas na mesma cidade, as escolas possuem públicos, espaços e dilemas distintos, evidencia a relevância do planejamento de ações de aproximação com a escola antes de planejar ações de intervenção (regência) (Tinti, Silva, 2020).

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Programa Residência Pedagógica (PRP) tem se mostrado um instrumento para a formação de novos professores no mercado de trabalho, destacando sua relevância no contexto educacional brasileiro. Como política pública, o Programa Residência Pedagógica tem se

mostrado um instrumento eficaz para fortalecer a formação inicial de professores ao articular a teoria adquirida nas universidades com a prática vivenciada no ambiente escolar. Por meio dessa integração, o programa prepara os licenciandos para os desafios do mercado de trabalho, promovendo competências pedagógicas fundamentais, como planejamento, gestão de sala de aula e mediação de conflitos.

A experiência prática proporcionada pelo Programa Residência Pedagógica representa um diferencial significativo para os futuros professores, ampliando sua confiança e autonomia ao ingressarem na profissão. Ao mesmo tempo, o contato direto com o cotidiano escolar possibilita o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e reflexivas, essenciais para lidar com a complexidade das escolas públicas no Brasil. Essa vivência não apenas melhora a empregabilidade dos licenciandos, mas também contribui para a construção de uma identidade docente sólida e comprometida com a transformação social por meio da educação.

No entanto, o Programa Residência Pedagógica ainda enfrenta desafios que limitam seu alcance e impacto, como a necessidade de maior reconhecimento formal da experiência pelos processos seletivos e concursos públicos, por exemplo, e a garantia de financiamento sustentável para sua continuidade. Além disso, é fundamental que o programa seja fortalecido com políticas complementares que promovam a valorização da docência e melhorem as condições de trabalho nas escolas, criando um ambiente mais atrativo para os novos profissionais.

Conclui-se que o Programa Residência Pedagógica PRP é uma iniciativa indispensável para a formação de professores mais qualificados, capazes de responder às demandas do mercado de trabalho e contribuir para a melhoria da educação básica no Brasil. Contudo, para que seu potencial seja plenamente alcançado, é essencial que gestores públicos, universidades e escolas fortaleçam a articulação e o apoio ao programa, garantindo que ele se mantenha como uma política de formação docente efetiva e transformadora. Assim, o PRP não apenas forma novos professores, mas também contribui para o fortalecimento de uma educação de qualidade e equitativa no país.

## 7 REFERÊNCIAS

ANDRE, M. E. D. A. Professores iniciantes: egressos de programas de iniciação à docência. **Revista Brasileira de Educação**, v. 23, 2018.

ARANHA, A.V. S. Diversidade e formação docente: um desafio para o avanço da Educação. **Formação Docente**, v. 03, n. 04, p. 54-61, 2011.

BARREIRO, I. M. D.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo. Avercamp, 2006.

BORGES, M. C.; AQUINO, O. F.; PUENTES, R. V. Formação de professores no Brasil: história, políticas e perspectivas. **Revista HISTEDBR On-line**, v. 11, n. 42, p. 94-112, 2011.

- BORGES, J. V.; LEITE, L. S.; FREITAS, H. M. Contribuições do programa residência pedagógica para a formação de professores de geografia. **Revista Práxis Educacional**, v. 16, n. 43, p. 618-638, 2020.
- BORSSOI, B. L. O estágio na formação docente: da teoria a prática, ação-reflexão. **Simpósio Nacional de Educação; Semana da pedagogia**, v. 20, 2008.
- CAPES. **Residência Pedagógica**. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 29 nov. 2024.
- COSTA, G. B. Um estudo sobre a relação teoria e prática na formação do professor de geografia. **Anais do IV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade**: EDUFS, 2010.
- CURY, C. R. J. Políticas da educação: um convite ao tema. In: FÁVERO, O.; SEMÁRARO, G. (orgs). **Democracia e construção do público no pensamento educacional brasileiro**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. p.147-162.
- CASTRO, K. S.; LOPES, C. L. S.; SILVA, M. W.; SOARES, K. S. A.; NUNES, A. N. R.; CASTRO, I. F. A. Residência pedagógica e a formação docente em tempos de pandemia: desafios e perspectivas dos licenciandos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e69101320707, 2021.
- CASTRO, I. F. A.; CIPRIANO, T. H. A. S.; COSTA, F. C.; CASTRO, K. S.; COSTA, V. S.; PIRES, G. R., et al. Pedagogical Residency and remote teaching: challenges and perspectives in the view of basic education teachers participating in the program. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, p. e75101119359, 2021.
- CIGALES, M. P.; DE SOUZA, R. D. O Estágio Curricular Supervisionado em tempos de pandemia: um debate em construção. **Latitude**, v. 14, n. 1, p. 286-310, 2021.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 296 p.
- DA SILVA, F. V. C.; DOS SANTOS, A. L. C.; DOS SANTOS, L. G. T.; FEITOSA, A. A. F. M. A. Residência Pedagógica de Biologia: percepção dos residentes sobre as contribuições do programa em sua formação docente, João Pessoa-Pb, Brasil. Fortaleza, Ceará: **Anais do VI Congresso Nacional de Educação**, 2019.
- DOS SANTOS, A. L. C.; FEITOSA, A. A. F. M. A.; DA SILVA, F. V. C.; DOS SANTOS, L. G. T. Residência Pedagógica de Biologia: percepção dos residentes sobre as contribuições do programa em sua formação docente. p. 248-259. In S. A. S. Monteiro (Org.). **As Metas Preconizadas para a Educação e a Pesquisa Integrada às Práticas Atuais**. Atena, 2020.
- FAVERO, M. L. **Universidade e estágio curricular**: subsídios para discussão. In: ALVES, Nilda (org.). **Formação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 2001.
- FELIPE, E. S.; BAHIA, C. C. S. **Aprendendo a ser professor**: as contribuições do programa residência pedagógica. **Formação Docente**, v. 13, n. 25, p. 81-96, 2020.
- FERREIRA, P. C. C.; SIQUEIRA, M. C. S. Residência pedagógica: um instrumento enriquecedor no processo de formação docente. **Revista Práticas de Linguagem**, p. 7-19, 2020.
- FREITAS, M. C.; FREITAS, B. M.; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.
- FONTOURA, H. A. da. Formação de professores para a justiça social: uma reflexão sobre a docência na residência pedagógica. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. 1, p. 120-133, 2017.
- GUEDES, M. Q. A nova política de formação de professores no Brasil: enquadramentos da base nacional comum curricular e do programa de residência pedagógica. **Da Investigação às Práticas**, v. 9, n. 1, p. 90- 99, mar. 2019.

- GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação e Sociedade**, v. 34, n. 123, p. 1355-1379, 2013.
- Leandro, B. B.; *et al.* Transformação docente: programa residência pedagógica na formação inicial de professores. **Série Educar - Formação Docente**, p. 52-58, 2020.
- LIMA, E. S. A formação continuada como espaço de reorientação curricular: reflexões teórico-metodológicas. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 15, n. 41, 2018.
- LOPES, D. S.; ALVES, L. R. G.; LIRA-DA-SILVA, R. M. O programa residência pedagógica e a formação de licenciandos das ciências da natureza. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 28, n. 1, p. 127-156, 2023.
- JÚNIOR, L. P. R.; CARDOSO, M. G. R. O Programa Residência Pedagógica e a aproximação com a docência em biologia: vivências, desafios e possibilidades. **Revista da Faculdade de Educação**, v. 34, n. 2, p. 101-120, 2020.
- MARCELO, C. A identidade docente: constantes e desafios. **Formação Docente**, v. 01, n. 01, p. 109- 131, 2009.
- MELLO, D. E.; MORAES, D. A. F.; FRANCO, S. A. P.; ASSIS, E. F.; POTOSKI, G. O programa residência pedagógica: experiências formativas no curso de pedagogia. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, v. 24, n. 2, p. 518-535, 2020.
- MORETTI, V. D. A articulação entre a formação inicial e continuada de professores que ensinam matemática: o caso da Residência Pedagógica da Unifesp. **Educação**, v. 34, n. 3, p. 385-390, 2011.
- NOBRE, O. C. D.; BORGES, L. M. F.; BELONI, A. B. B.; DA CONCEIÇÃO, D. L. Residência Pedagógica em tempos de pandemia: motivações, tensões e expectativas dos bolsistas para o início das práticas no ensino remoto. **XIV/EGEM – Encontro Gaúcho de Educação Matemática/UFPel**, p. 1-10, 2021.
- NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 166, p. 1106-1136, 2017.
- PANNUTI, M. P. A relação teoria e prática na residência pedagógica. In: **XII Congresso Nacional de Educação**, Curitiba, 2015.
- PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2014.
- POLADIAN, M. L. P. **Estudo sobre o programa de residência pedagógica da UNIFESP: uma aproximação entre universidade e escola na formação de professores**. 2014. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014. 130 f.
- SANTOS, E. B.; MARTINS, M.; RAMOS, M. R. S.; NETO, H.; PANIZ, C. M. A importância do Programa de Residência Pedagógica na formação de professores no Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul. **Revista Insignare Scientia-RIS**, v. 3, n. 1, p. 42-56, 2020.
- SILVA, K. A. C. P.; CRUZ, S. P. A Residência Pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. **Momento: diálogos em educação**, v. 27, n. 2, p. 227-247, 2018.
- SILVA, K. A. C. P. C. da. Articulação teoria e prática na formação de professores: a concepção oficial. **Revista Inter Ação**, v. 27, n. 2, p. 1-54, 2007.
- SOUZA, D. T. R. Formação continuada de professores e fracasso escolar: problematizando o argumento da incompetência. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 32, n. 3, p. 477-492, dez. 2006.
- PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores. Unidade Teoria e Prática?** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

TARDIF, M. O que é saber da experiência no ensino? In: ENS, Romilda T.; VOSGERAU, Dilmeri S. R.; BEHRENS, Marilda A. (Orgs.). **Trabalho do professor e saberes docentes**. Curitiba: Champagnat, p. 25-39, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2002.

TINTI, D. S.; SILVA, J. F. Estudo das repercussões do programa residência pedagógica na formação de professores de matemática. **Formação Docente**, v. 13, n. 25, p. 151-172, 2020.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Educação**, v. 35, n. 3, p. 479-504, 2010.



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO ELETRONICA  
DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA BASE DE DADOS DA  
BIBLIOTECA**

**1. Identificação do material bibliográfico:**

Monografia  TCC Artigo

Outro: \_\_\_\_\_

**2. Identificação do Trabalho Científico:**

Curso de Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas

Centro: CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS

Autor(a): \_\_\_\_\_ ANA BEATRIZ FERREIRA DE  
MACÊDO \_\_\_\_\_

E-mail (opcional): \_\_\_\_\_

Orientador (a): \_\_\_\_ Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo  
Barros \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Ufpi campus Senador Helvídio Nunes de  
Barros \_\_\_\_\_

Membro da banca: \_\_\_\_\_ Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros (Orientador)

Universidade Federal do Piauí – UFPI \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Membro da banca: Profa. Dra. Márcia Maria Mendes Marques (Primeiro examinador)

Universidade Federal do Piauí – UFPI \_\_\_\_

---

Membro da banca: \_\_\_\_\_ Prof. Dr. Victor de Jesus Silva Meireles (Segundo  
examinador) Universidade Federal do Piauí

Instituição: \_\_\_\_\_

Titulação obtida: Aprovado

Data da defesa: 20/01/2025

Título do trabalho: CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA  
PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

### 3. Informações de acesso ao documento no formato eletrônico:

Liberação para publicação:

Total: [ ]

Parcial: [X]. Em caso de publicação parcial especifique a(s) parte(s) ou o(s) capítulos(s) a  
serem publicados: RESULTADOS Discussões

.....

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Considerando a portaria nº 360, de 18 de maio de 2022 que dispõe em seu Art. 1º sobre a conversão do acervo acadêmico das instituições de educação superior - IES, pertencentes ao sistema federal de ensino, para o meio digital, autorizo a Universidade Federal do Piauí - UFPI, a disponibilizar gratuitamente sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral ou parcial da publicação supracitada, de minha autoria, em meio eletrônico, na base dados da biblioteca, no formato especificado\* para fins de leitura, impressão e/ou *download* pela *internet*, a título de divulgação da produção científica gerada pela UFPI a partir desta data.

Local: Oeiras

Data: 09 / 05 / 2025

*Ana Beatriz Ferreira de Macedo*

Assinatura do(a) autor(a): \_\_\_\_\_

\* **Texto** (PDF); **imagem** (JPG ou GIF); **som** (WAV, MPEG, MP3); **Vídeo** (AVI, QT).